



AVALIAÇÃO DO PAPEL SOCIAL DO PARQUE MUNICIPAL DO CURIÓ DE PARACAMBI-RJ: PERCEPÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Larissa Pires Macedo Oliveira dos Santos¹

¹Curso de Ciências Biológicas / Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense,
larissa_pms@hotmail.com

Palavras-chave: Parque Natural Municipal, percepção, papel social dos parques.

INTRODUÇÃO

Diversas atividades antrópicas têm levado os ecossistemas a níveis de degradação insustentáveis, fazendo-se fundamentais medidas de proteção, sendo a criação de unidades de conservação (UC) uma das principais. No entanto, apenas a delimitação de parques não garante a qualidade e o equilíbrio ambiental, tampouco a concordância da população com os esforços conservacionistas (PIMENTEL, 2008). Dessa forma, são necessários estudos que levem em conta o fator humano nas questões sobre conservação. Nestes se inserem os relacionados à Percepção Ambiental.

O presente estudo objetivou analisar o papel social do Parque Natural Municipal Curió de Paracambi (PNMC) sob o ponto de vista conservacionista através da avaliação da percepção ambiental dos moradores de seu entorno.

MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Natural Municipal do Curió se localiza no município de Paracambi (22°35'55.6''S 43°42'21.2''O), no domínio Mata Atlântica, e foi criado em 2002 para conservar a parcela florestal mais bem preservada da cidade. A unidade possui 913 hectares e é limítrofe aos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin e Mendes e, no âmbito municipal, a dez bairros, sendo o entorno um importante elemento, já que pode afetá-la positiva e/ou negativamente (ITPA, 2010). Para o exame do papel social da UC, foi realizada a aplicação de formulários, contendo dez questões, a moradores maiores de idade de bairros paracambienses contíguos ao Parque. Os voluntários foram abordados aleatoriamente em locais públicos entre os dias 10 de setembro e 21 de outubro de 2016. A análise dos formulários baseou-se principalmente na estatística descritiva e na metodologia da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011).





RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foram entrevistadas 96 pessoas com idades entre 18 e 80 anos. Apesar da maioria dos entrevistados morarem no entorno do Parque do Curió há pelo menos 15 anos. As quatro primeiras questões se prestavam a estudar se a população sabe o que é uma UC (questão 1) e, através da solicitação de exemplos, se conheciam e apontariam o Parque do Curió (questões 2, 3 e 4). As quantidades de menções a este foram baixas, aumentando conforme as questões iam sendo direcionadas para tal (13 pessoas na questão 1 e cerca de 36 na 4.). Percebeu-se um distanciamento em relação a unidade e uma falta de conhecimento sobre o que é uma UC. Uma proporção de 64% dos entrevistados revelou desconhecer os limites do PNMC. A notória falta de conhecimento sobre esse aspecto foi vista já na pesquisa para elaboração do plano de manejo (ITPA, 2010). Tais fatos reforçam a necessidade, tanto de programas de educação ambiental e conscientização da população sobre o que realmente são as referidas estratégias, quanto de uma maior divulgação do Parque. Dos que sabiam da existência da UC, 44% tomaram ciência do mesmo através de comentários. Em segundo ficaram as placas (19%), seguidas pelas atividades escolares (12%). Pequena parcela (7%) obteve tal informação a partir de divulgação direta da prefeitura. Esse pequeno número sugere uma carência de ações mais efetivas do poder público para a construção do reconhecimento do Parque pela população. Além disso, uma fração reduzida (n=17,18%) disse já ter se envolvido em outras atividades associadas ao parque, sendo uma das mais citadas as relacionadas ao meio escolar e projetos (50%). Esses resultados mostram o valor das atividades escolares, já que sua influência ultrapassou os limites dos colégios e alcançou diversos moradores. A visitação foi um fator pouco identificado nas pesquisas; apenas 23 pessoas afirmaram já ter ido à área, sendo as motivações mais apontadas os passeios (59%) e as atividades esportivas (22%). Tal cenário contrasta com os achados de Pimentel, no qual a maioria dos pesquisados já haviam visitado a unidade de conservação estudada, o Parque Estadual da Serra da Tiririca (2008, p. 204). Isso pode ser explicado pelo fato dessa UC possuir grande apelo turístico, enquanto o PNMC não possui infraestrutura para tal fim (ITPA, 2010). A maioria dos voluntários (89%) disse haver aspectos positivos de se morar perto da unidade, o que foi corroborado pela proporção de 86% que não identificaram malefícios decorrentes dessa condição. Dos pontos positivos destacaram-se o contato com a natureza (23,9%) e a qualidade do ar (18,7%), e dentre os negativos, a proximidade de animais. A atribuição de valor ao meio natural e seus



componentes e o reconhecimento da contribuição destes para uma melhor qualidade de vida foi também encontrada em outros projetos abordando a percepção ambiental. Já a identificação de pontos negativos aponta para a existência da percepção dos participantes acerca de problemas que, além de afetarem o entorno, podem levar a degradação do PNMC. A compreensão de impactos pela população mostra que, apesar da falta de conhecimento mais específico sobre estas, os moradores conhecem o que deve ser evitado, um ponto positivo se acompanhado de atitudes proativas. Via de regra, os participantes atribuíram altas notas de importância para as funções dos parques, sendo a menor média atribuída às atividades de recreação e lazer (8,13); Isso demonstra o reconhecimento da necessidade de ações para a conservação do meio ambiente e, principalmente, o relevante papel destes nas esferas socioambientais. Nota-se que a valorização da conservação, o que também foi visto nos estudos para a elaboração do plano de manejo, no qual os entrevistados defenderam a importância de proteger as florestas ainda existentes na cidade e confirmaram a relevância do parque para a conservação (ITPA, 2010). Houve também uma tendência dos participantes em concordar que a responsabilidade de conservar o PNMC é de ambos: moradores e governo, notando-se inclusive um maior grau de atribuição de responsabilidade aos primeiros, como observado em maior escala por Figueiredo (2011).

CONCLUSÃO

Há ainda pouca inserção e integração do Parque do Curió à sociedade, ator com maior potencial para modificações do meio. Para melhorar esse cenário, são recomendáveis medidas como a construção de infraestrutura para visitação, intensificação dos trabalhos com estudantes e outras ações para a integração da Unidade de Conservação à população. Nesse contexto, tem-se que o alcance desses objetivos é fundamental para a efetivação do seu papel social da UC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: EDIÇÕES 70 - BRASIL, 2011.
- FIGUEIREDO, L. V. R. **Percepção ambiental em uma unidade de conservação de proteção integral**. Montes Claros: Universidade Estadual de Montes Claros, 2011.
- PIMENTEL, D. S. **Os “parques de papel” e o papel social dos parques**. Piracicaba: Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, 2008.

